



# SAÚDE SAZONAL



## PLANO REGIONAL – AVALIAÇÃO VERÃO 2021

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E PLANEAMENTO

DEZEMBRO

2021

**Coordenação:**

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

**Elaboração:**

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: [saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt)

ARS Alentejo, I.P.

Dezembro de 2021

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b> .....	I
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	1
<b>RESUMO</b> .....	2
<b>1 MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO REGIONAL</b> .....	3
<b>2 ANEXOS</b> .....	5
<b>2.1 ATIVIDADES</b> .....	5
<b>2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL</b> .....	5
<b>2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL</b> .....	6
<b>2.2 COMUNICAÇÃO</b> .....	7
<b>2.2.1 INSTITUIÇÕES/UNIDADES DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS</b> .....	7
<b>2.2.2 POPULAÇÃO</b> .....	11
<b>2.3 FATORES AMBIENTAIS</b> .....	12
<b>2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E TEMPERATURAS MÍNIMAS OBSERVADAS</b> .....	12
<b>2.3.2 ÍNDICE ULTRAVIOLETA</b> .....	13
<b>2.3.3 NÍVEIS DE OZONO</b> .....	14
<b>2.3.4 INCÊNDIOS E OUTROS</b> .....	14
<b>2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS</b> .....	16
<b>2.4.1 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS (CSP)</b> .....	16
<b>2.4.2 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES (CSH)</b> .....	20
<b>3 IMPACTO NA MORTALIDADE</b> .....	22
<b>3.1 ÍNDICE-ÍCARO</b> .....	22
<b>3.2 MORTALIDADE</b> .....	24
<b>4 CONCLUSÃO</b> .....	28
<b>ANEXO I – INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	30
<b>ANEXO II – INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS</b> .....	32

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AC</b>	Atendimento Complementar
<b>ACeS</b>	Agrupamento de Centros de Saúde
<b>ARSA</b>	Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.
<b>APA/ARH Alentejo</b>	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
<b>CH</b>	Centro Hospitalar
<b>CCDRA</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
<b>CDOS</b>	Comando Distrital de Operações de Socorro (Proteção Civil)
<b>CDSS</b>	Centro Distrital de Segurança Social
<b>CNP</b>	Consultas não Programadas
<b>CR</b>	Consulta de Recurso
<b>CSP</b>	Cuidados de Saúde Primários
<b>DGS</b>	Direção-Geral da Saúde
<b>DGEstE/DSRA</b>	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços Região Alentejo
<b>DS</b>	Delegado de Saúde
<b>DSC</b>	Delegado de Saúde Coordenador
<b>DSPP</b>	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
<b>DSR</b>	Delegada de Saúde Regional
<b>ECOS</b>	Em Casa Observamos Saúde
<b>ECRCCI</b>	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
<b>eVM</b>	Vigilância de Mortalidade ( <i>E-Mortality Surveillance</i> )
<b>GOR</b>	Grupo Operativo Regional
<b>HESE</b>	Hospital do Espírito Santo de Évora
<b>ICNF</b>	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
<b>Índice-ícaro</b>	Índice de Efeito do Calor na Mortalidade
<b>INSA</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
<b>IPJ</b>	Instituto Português da Juventude
<b>IPMA</b>	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
<b>SAP</b>	Serviço de Atendimento Permanente
<b>NATAPIE</b>	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
<b>SIARS</b>	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
<b>SNS</b>	Serviço Nacional de Saúde
<b>SUB</b>	Serviço de Urgência Básica
<b>UCI</b>	Unidade de Cuidados Intensivos
<b>ULS</b>	Unidade Local de Saúde
<b>ULSBA</b>	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
<b>ULSNA</b>	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
<b>ULSLA</b>	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
<b>USP</b>	Unidade de Saúde Pública
<b>VDM</b>	Vigilância Diária da Mortalidade

## AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos Serviços e Entidades que colaboraram para a preparação e implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2021 da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P, nomeadamente:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC),
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA),
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA),
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA),
- Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE),
- Rede de Cuidados Continuados Integrados (Equipa Coordenadora Regional - ECRCCI).

Agradece-se também às Entidades parceiras deste plano, pelo seu empenho na divulgação de informação nas suas instituições e contactos de articulação que contribuíram para a operacionalização, nomeadamente:

- Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS),
- Centros Distritais dos Serviços da Segurança Social (CDSS),
- Direção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude (IPJ),
- Direção dos Serviços Regionais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF),
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE),
- Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (APA/ARH Alentejo),
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

## RESUMO

No decorrer do ano de 2021, à semelhança do ano de 2020, continuaram a surgir os desafios adicionais relacionados com a pandemia Covid-19 e os seus impactos.

O plano saúde sazonal para o verão 2021 da Administração Regional de Saúde do Alentejo I.P. (ARSA) apenas considerou as temperaturas extremas (máximas e mínimas), sendo que toda a informação relacionada com o contexto pandémico, encontra-se monitorizada e acompanhada noutra avaliação.

O Plano Saúde Sazonal para o Verão de 2021 foi atualizado em maio de 2021. O Plano está enquadrado por normativo legal<sup>1</sup>, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de calor intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional foi alinhado com o Plano Nacional para o Módulo Verão de 2021 e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As ULS, o ACeS, o HESE e a ECRCCI da Região Alentejo, alinharam os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação, que consideram mais adequadas ao nível local. Adaptaram e reforçaram, de acordo com os meios e recursos disponíveis, a resposta dos serviços aos novos desafios da pandemia.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e USP, às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

De acordo com as informações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) nos boletins climatológicos mensais, o verão de 2021, em Portugal Continental, foi caracterizado da seguinte forma, tendo apenas ocorrido **1 onda de calor**:

- **MAIO:** quente e muito seco;
- **JUNHO:** normal em relação à temperatura do ar e em relação à precipitação;
- **JULHO:** frio e seco. Maior valor da temperatura máxima do ar 42.9°C em Alcácer do Sal, no dia 10;

---

<sup>1</sup> Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

- **AGOSTO:** quente e seco. Durante o mês de destacar o período entre 10 e 17 de agosto, com valores sempre acima do valor normal, em particular a temperatura máxima que nos dias 13 a 15 apresentou desvios em relação ao valor médio mensal superiores a 5 °C.  
Durante este período ocorreu uma onda de calor com duração entre 6 e 9 dias nas regiões do interior Norte e Centro, Vale do Tejo e em alguns locais do Alentejo. Maior valor da temperatura máxima do ar 44.3°C em Reguengos de Monsaraz, no dia 14;
- **SETEMBRO:** entre os 4 mais quentes a nível Global (2020, 2021, 2019 e 2016).

O IPMA emitiu, para a área de intervenção da ARSA, 18 dias de avisos por tempo quente, sendo 16 avisos Amarelo e 3 avisos Laranja. Em dois dias dos avisos laranja, houve emissão de aviso amarelo e laranja em períodos de horas diferentes.

O boletim VDM do INSA informou que o número de óbitos por todas as causas registados na Região Alentejo, apresentou um excesso nos dias 29 de junho e 11 de julho.

## 1 MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO REGIONAL

Esta avaliação é referente à monitorização de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.

A área de abrangência da ARS Alentejo inclui:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC,
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – ULSNA,
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – ULSBA,
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano – ULSLA,
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE.

A nível regional a monitorização e avaliação do risco feita pela ARS Alentejo considerou:

- os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I);
- a emissão de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), num total de 15;
- o envio de um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise, apenas para o GOR e dirigentes das instituições de saúde, semanalmente de acordo com os dados disponíveis;
- o reencaminhamento das informações recebidas da DGS, da Diretora-Geral da Saúde e das instituições parceiras;
- durante o período de activação do plano não se realizou nenhuma reunião com os Conselhos de Administração das ULS e HESE e Direção Executiva do ACeS AC, na medida em que a articulação regional estava alinhada quer a nível interno com os serviços de saúde quer com as instituições parceiras deste plano. A comunicação foi permanente via mail e nas páginas institucionais;
- divulgação na Página da *internet* da ARS Alentejo de recomendações para a população e grupos de risco com cuidados a ter com o calor.

A informação, em tempo útil, sobre as previsões meteorológicas e a procura dos serviços de saúde nos cuidados de saúde primários e nos hospitalares, permitiu à ARS e a cada unidade de saúde uma adaptação à resposta, de acordo com os recursos e meios disponíveis.

A nível local as ULS, ACeS AC e HESE monitorizaram semanalmente, de acordo com os recursos disponíveis, os indicadores do Plano Regional (Anexo I) e adequaram os serviços de acordo com a procura.

O IPMA emitiu os seguintes avisos meteorológicos por tempo quente para a área de intervenção da ARS Alentejo:

Amarelo:

- Mês de maio: 0 dias;
- Mês de junho: 0 dias;
- Mês de julho: dias 9,10,11,15,16,17,18;
- Mês de agosto: dias 11,12,13,15,16,17,18,22,23,24;
- Mês de Setembro: 0 dias;

Laranja:

- Mês de agosto: dias 13,14,15;

A correspondência destes avisos nas ULS/ ACeS AC foi a seguinte;

- ULSNA:
  - Julho/Amarelo: 9,10,11,15,16,17,18
  - Agosto/ Amarelo: 11, 12, 13,
  - Agosto/Laranja: 13, 14, 15
- ACeS AC:
  - Julho/Amarelo: 9,10,11,15,16,17,18
  - Agosto/Amarelo: 11, 12, 13,
  - Agosto/Laranja: 13, 14, 15
- ULSBA:
  - Julho/Amarelo: 9,10,11,15,16,17,18
  - Agosto/Amarelo: 11, 12, 13,
  - Agosto/Laranja: 13, 14, 15
- ULSLA (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines):
  - Julho/Amarelo: 9,10,16,17
  - Agosto/Amarelo: 12, 13, 14, 15, 16,
- ULSLA (Odemira):
  - Julho/Amarelo: 9,10,11,15,16,17,18
  - Agosto/Amarelo: 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24
  - Agosto/Laranja: 13, 14, 15



## 2 ANEXOS

### 2.1 ACTIVIDADES

#### 2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL

- Coordenação do Plano de Contingência Regional (sem a resposta Covid-19);
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA e HESE;
- Informação:
  - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo quente (IPMA);
  - Receção diária de informação dos CDOS sobre incêndios e outras informações;
  - Receção e análise diária do Boletim VDM (INSA);
  - Receção diária das previsões do Índice-Ícaro (INSA);
  - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
- Comunicação:
  - Informação da DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de subida da temperatura máxima e mínima;
  - Divulgada informação permanente na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde e nas Newsletters semanais da ARSA;
  - Reencaminhamento dos *e-mails* da Diretora-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
  - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, índice-Ícaro, consultas por ACeS e ULS, episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar);

## 2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI mantiveram os seus planos específicos e adequaram as orientações estratégicas, medidas e atividades de forma a operacionalizarem ações nas suas áreas geográficas de intervenção e monitorizaram os indicadores locais que consideraram relevantes.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o calor;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura.

Não houve identificação de eventos de massas com potencial risco, devido às restrições sobre a pandemia.

## 2.2 COMUNICAÇÃO

### 2.2.1 Instituições/ Unidades de Saúde

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios de avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 15 informações por ULS/ ACeS. As informações incluíram os seguintes critérios para avaliação do risco:

- emissão de aviso meteorológico do IPMA para tempo quente (14 dias),
- temperatura mínima >24°C na ULSNA (7 dias),
- excesso de mortalidade (2 dias),
- índice alerta ícaro com impacto significativo na mortalidade (5 dias).

As 15 informações enviadas corresponderam a 18 dias (12%) dos 153 dias do período do plano.

Nos quadros seguintes indicam-se os dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

A monitorização do módulo verão teve início a 1 de maio (semana 18/2020) e terminou a 30 de setembro (semana 39/2020).

**Quadro nº1** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Maio

Maio					
Avaliação de Risco		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Critérios					
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		Sem avisos meteorológicos			
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade.			
		Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural:			
		31 - <b>1 dias</b>			

**Quadro nº2** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Junho

Junho					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		Sem Avisos			
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dia 29. Semana 26 (28 de junho a 4 de julho).			
Outras Informações		Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 12, 14, 15, 16 - <b>4 dias</b>			

**Quadro nº3** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Julho

Julho					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		9, 10, 11, 15, 16, 17, 18	9, 10, 11, 15, 16, 17, 18	* 9, 10, 16, 17 ** 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18	9, 10, 11, 15, 16, 17, 18
		Total: <b>7 dias</b>	Total: <b>7 dias</b>	Total: <b>7 dias</b>	Total: <b>7 dias</b>
Avisos: <b>AMARELO</b>					
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	9 dias ( dias 8, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19)			
	+ 75 anos	12 dias (dias 8, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 30)			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Excesso dia 11/Semana 27 (5 a 11).			
Outras Informações		Temperatura Mínima > 24°C: ULSNA - dia 10, 11 (26°C); dia 16 (25°C); Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: <b>0 dias</b>			

\*Concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines; \*\*Concelho: Odemira.

**Quadro nº4** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Agosto

		<b>Agosto</b>			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		<b>Amarelo:</b> 11, 12, 13, 15, 16, 17, 22, 23, 24,	<b>Amarelo:</b> 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24,	<b>Odemira:</b> <b>Amarelo:</b> 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24,	<b>Amarelo:</b> 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24,
		<b>Laranja:</b> 13, 14, 15,	<b>Laranja:</b> 13, 14, 15,	<b>Laranja:</b> 13, 14, 15,  <b>AS, G, SC, S:</b> <b>Amarelo:</b> 12, 13, 14, 15, 16,	<b>Laranja:</b> 13, 14, 15,
		Total de dias com Aviso: <b>10 dias</b>	Total de dias com Aviso: <b>11 dias</b>	Total de dias com Aviso: <b>11 dias</b>	Total de dias com Aviso: <b>11 dias</b>
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	12 dias (9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,22,23)			
	+ 75 anos	16 dias (3,4,5,6, 9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,22,23)			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade			
Outras Informações		<b>Temperatura Mínima &gt; 24°C ULSNA:</b> dia 11 (25°C), dia 13 (27°C), dia 14 (30°C), dia 15 (28°C), dia 23 (27°C). Previsão de transporte de Partículas com Origem Natural: 23, 24, 25, 27 - <b>4 dias</b>			

**Quadro nº5** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Setembro

<b>Setembro</b>					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		Sem avisos			
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	Toda Pop	<b>0 dias</b>			
	+ 75 anos	<b>0 dias</b>			
VDM (Regional) Acima do esperado (INSA)		Sem excesso de mortalidade.			
Outras Informações		Sem outras informações			

## 2.2.2 População

Elaboração e divulgação de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:  
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/Previsão-de-temperaturas-elevadas-e-prevenção-de-riscos-para-a-saúde.aspx>;
- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em:  
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/AVISO.aspx>.

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/Calor/Paginas/Calor.aspx>, divulgada informação dirigida à população, documentação de apoio para profissionais e instituições, recomendações emitidas pela Delegada de Saúde Regional e disponibilização do correio eletrónico: [saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt) para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

Newsletter da ARSA:

- recomendações para a população e grupos de risco sobre os cuidados a ter com o calor, sempre que se justificou;
- Colocação na newsletter de informação sobre a Campanha contra Fogos Florestais: Portugal Chama.

## 2.3 FATORES AMBIENTAIS

### 2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas

As estações meteorológicas (IPMA) da área de abrangência da ARS Alentejo e correspondência com as instituições/ unidades de saúde são:

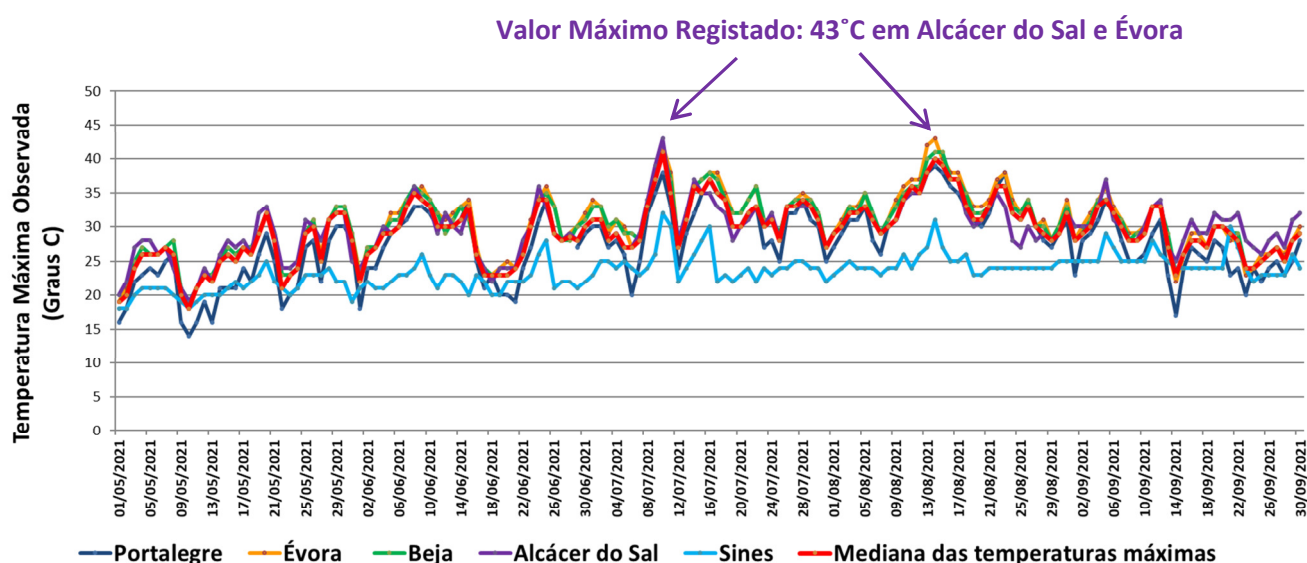
**Quadro nº6** – Estações Meteorológicas por Instituição/ Unidade de Saúde.

Estação Meteorológica	Instituição/ Unidade de Saúde	Avisos IPMA/ Distrito Estação de Referência
Portalegre Avis (Benavila)	ULSNA	Portalegre
Évora	ACeS AC	Évora
Beja	ULSBA	Beja
Alcácer do Sal (Barrosinha) Sines (Monte Chãos) Odemira (São Teotónio)	ULSLA	Setúbal Setúbal Beja

Os gráficos 1 e 2 apresentam a informação diária com os valores de temperatura máxima e mínima observada de 1 de maio a 30 de setembro.

Do gráfico 1 observa-se que os concelhos de Évora e Alcácer do Sal no período em análise registaram a temperatura máxima mais alta 43°C, nos meses de julho e agosto de 2021. No gráfico 2 a temperatura mínima mais baixa foi de 4°C foi verificada no mês de maio, nos concelhos de Évora, Beja e Alcácer do Sal.

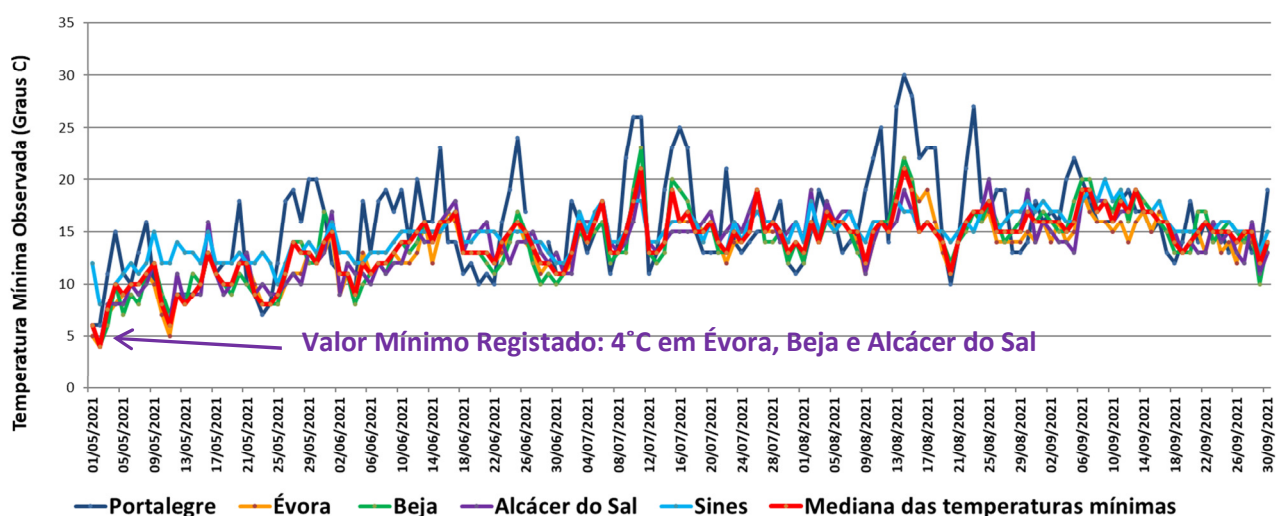
**Gráfico nº1** – Temperaturas máximas diárias observadas entre 1 de maio a 30 de setembro de 2021



Fonte: IPMA/ DGS



**Gráfico nº2** – Temperaturas mínimas diárias observadas entre 1 de maio a 30 de setembro de 2021



Fonte: IPMA/ DGS

**Quadro nº 7** - Estatísticas descritivas das temperaturas máximas e mínimas, por estação meteorológica na área de abrangência da ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.

Estatísticas	Temperaturas Máximas					Temperaturas Mínimas				
	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines	Portalegre	Évora	Beja	Alcácer do Sal	Sines
Mediana	28	31	30	30	24	15	14	14	14	15
Mínimo	14	18	19	19	18	6	4	4	4	8
Máximo	39	43	41	43	32	30	21	23	20	20

Fonte: IPMA

### 2.3.2 Índice Ultravioleta

Número de dias e o índice ultravioleta mais frequente (1 de maio a 30 de setembro – 153 dias/ 69% dos dias com índice muito elevado e índice extremo):

- “muito elevado” com 106 dias;
- “extremo” com 2 dias.

**Quadro nº8 - Número de dias por nível do Índice Ultravioleta**

Índice Ultravioleta	Maio*	Junho**	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Baixo (1, 2)	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Moderado (3, 4, 5)	3	1	1	0	8	<b>13</b>
Elevado (6, 7)	7	6	1	1	17	<b>32</b>
Muito Elevado (8, 9, 10)	21	23	27	30	5	<b>106</b>
Extremo (11)	0	0	2	0	0	<b>2</b>

Fonte: IPMA.

### 2.3.3 Níveis de Ozono

Durante o período do verão não foi recebida da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono (180mg/m<sup>3</sup>) em toda a região.

### 2.3.4 Incêndios e Outros

Incêndios na área da ARS Alentejo:

**Quadro nº9** – Incêndios comunicados por e-mail via Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) com duração superior a 2 horas, na área da ARS Alentejo.

Dia	CDOS	Tipo Incêndio	Local	Início/h	Fim/h	Duração/h
11.07	Évora	Mato	Monsaraz	03:32	08:36	<b>5:04min</b>
12.07	Évora	Agrícola	Arraiolos	11:20	16:11	<b>4:91min</b>
18.07	Évora	Agrícola	Borba	22:21	16:11 (dia 19.11)	<b>21:04min</b>
10.08	Évora	Mato	Mora	15:30	18:33	<b>3:03min</b>

Foram recebidas da DGS e divulgadas as 9 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”.

O quadro seguinte apresenta os dias do mês e o número de dias por mês em que se receberam as informações.

**Quadro nº10** - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês.

Mês	Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas (dia do mês)																															Nº total dias
Mai	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1
Jun	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	4	
Jul	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	0
Ago	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	4
Set	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	0	
<b>Total dias</b>																															<b>9</b>	

Fonte: APA

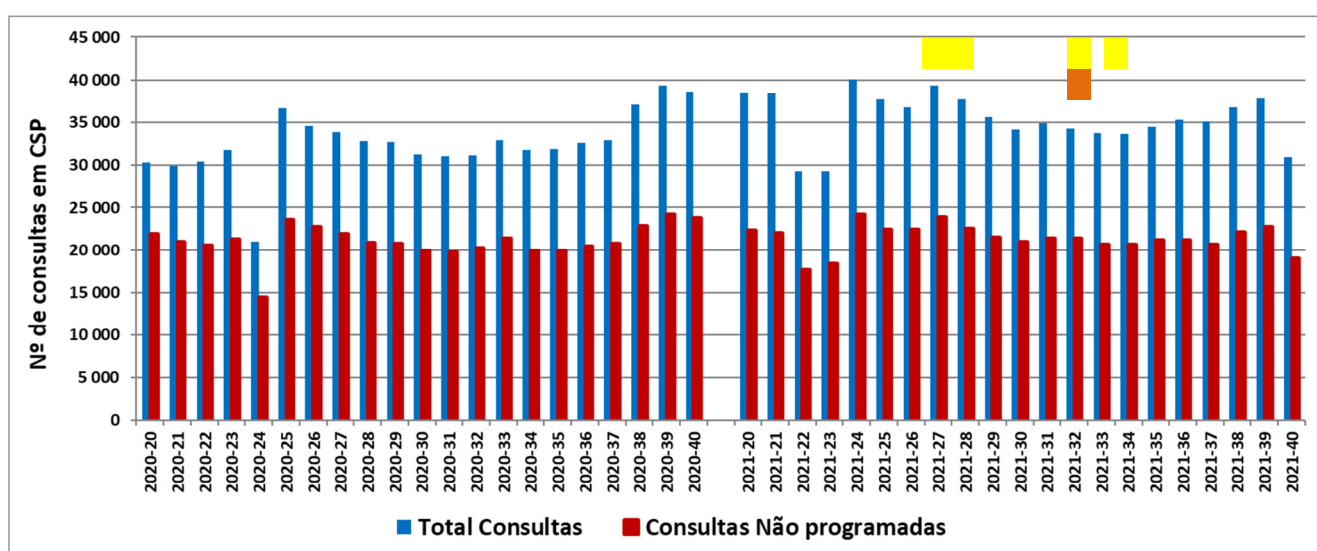
## 2.4 PROCURA DOS SERVIÇOS DO SNS

### 2.4.1 Cuidados de Saúde Primários

Os gráficos 3 a 8, apresentam a evolução do número de atendimentos, por semana, da semana 20 à 40 (1 de maio a 30 de setembro) do total das consultas e das consultas não programadas nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) na ARS Alentejo.

Nas semanas 22 e 23 de 2021 verificou-se uma redução na procura de serviços dos CSP. A semana 24 de 2021, registou o maior número de consultas no período de verão. A partir da semana 24 de 2021, quer no total de consultas, quer apenas nas consultas não programadas, registou-se uma procura de cuidados muito acima dos anos transatos (2017 a 2020). Nos gráficos por ULS/ACES não se observam oscilações acentuadas ao longo do período em análise.

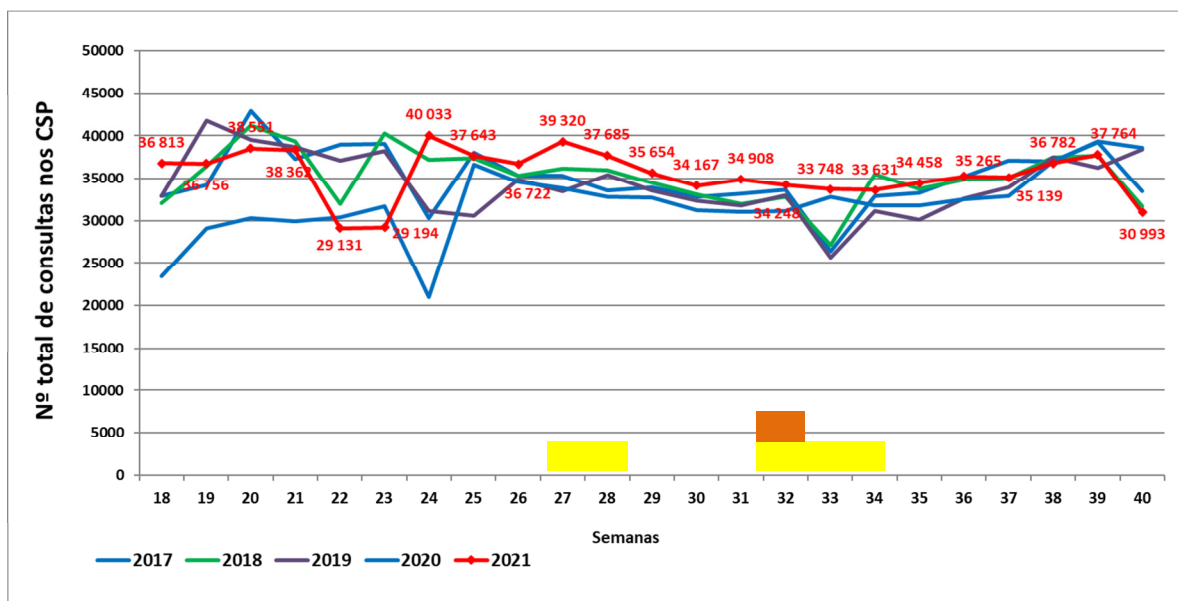
**Gráfico nº3** – Total de consultas e consultas não programadas na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2020 e 2021.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

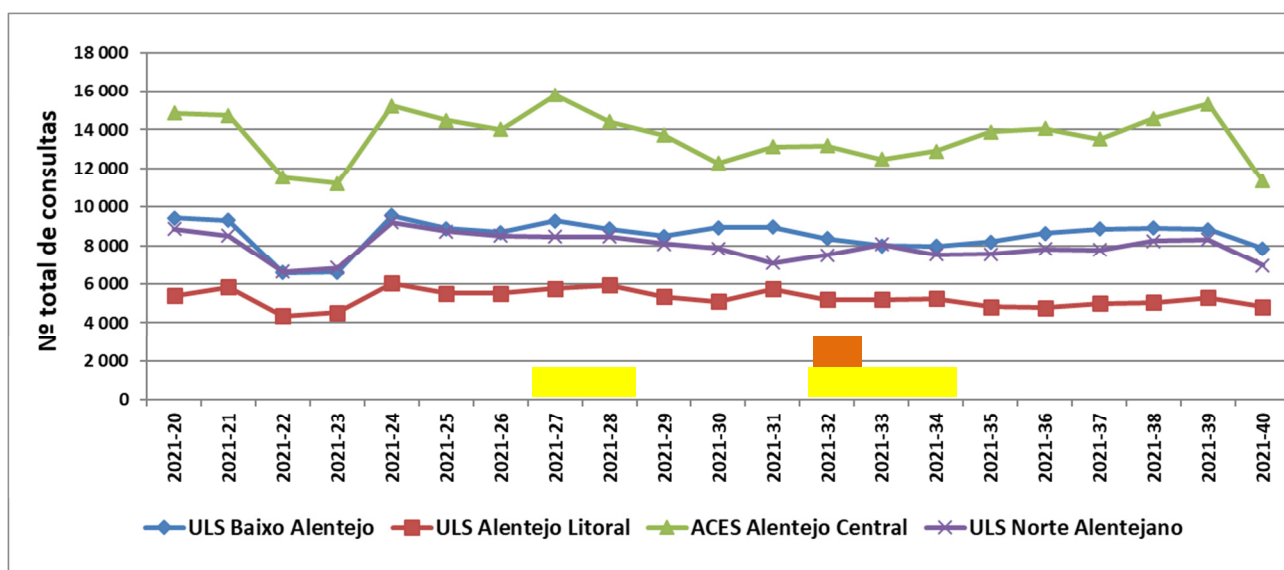
**Gráfico nº4 – Total de consultas nos CSP na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017 a 2021.**



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

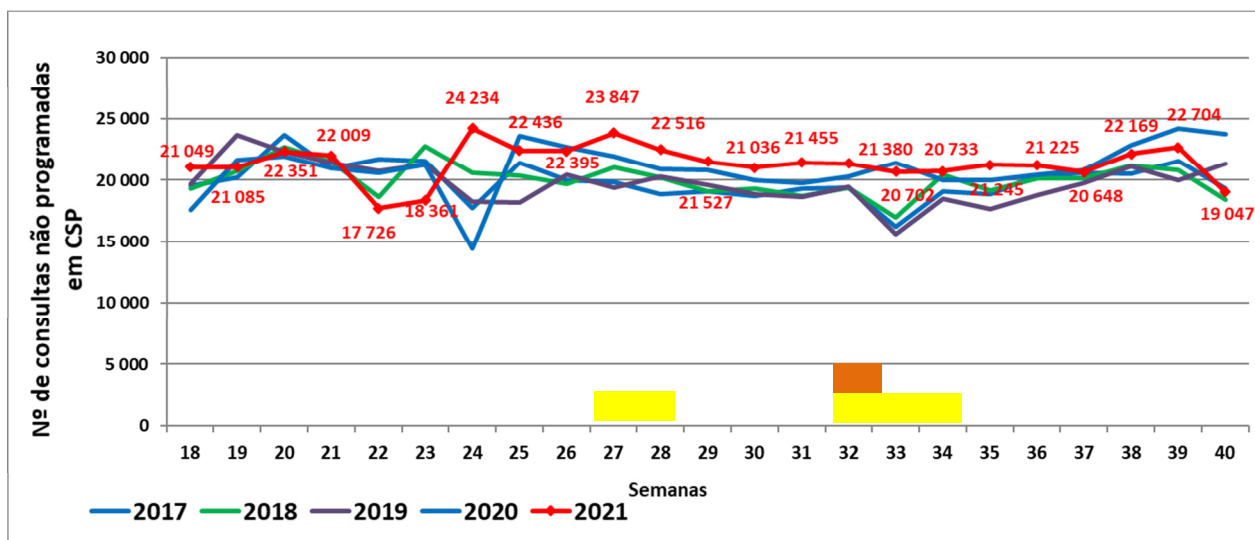
**Gráfico nº5 – Total de consultas nos CSP por ULS/ ACeS da ARS Alentejo, por semana de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.**



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

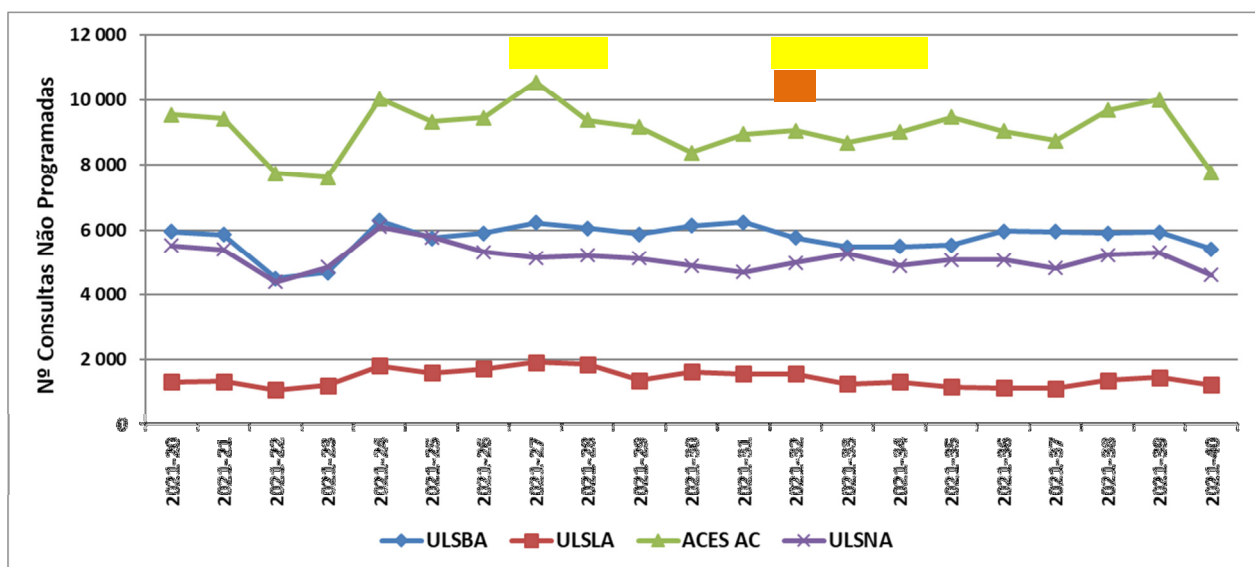
**Gráfico nº6** – Consultas não programadas nos CSP na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017 a 2021.



Fonte: ARSA

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

**Gráfico nº7** – Consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2021.

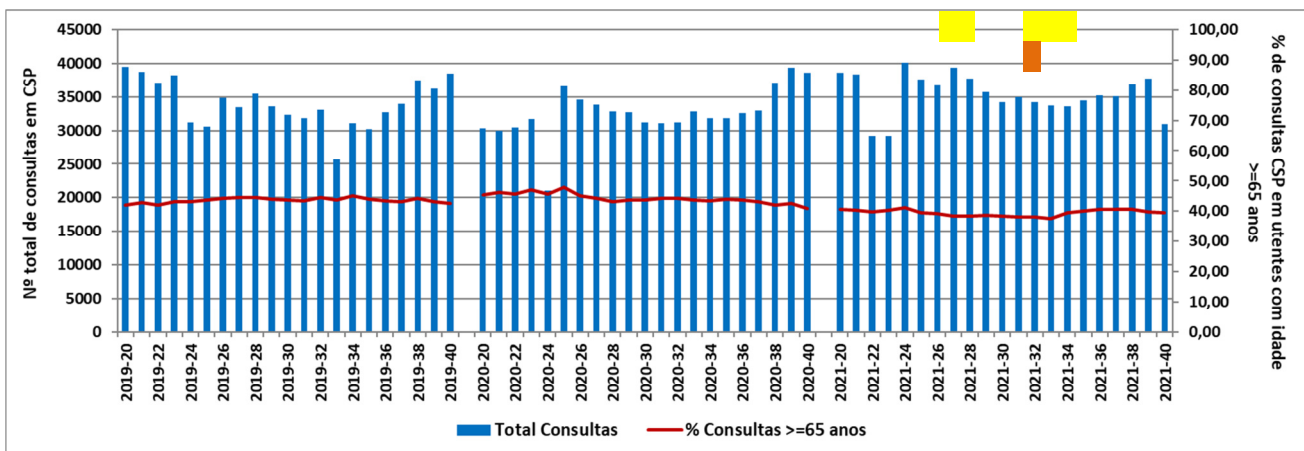


Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

No gráfico 8, observa-se que a percentagem de consultas nos cuidados de saúde de utentes com idade superior ou igual a 65 anos, no verão de 2021, o valor médio foi de 39,5%, sendo a percentagem mais elevada de procura de consultas por parte destes utentes de 41,3%, na semana 24 de 2021.

**Gráfico nº8 – Total de consultas nos CSP e percentagem de consultas de utentes com idade ≥65 anos, na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2019 a 2021.**



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

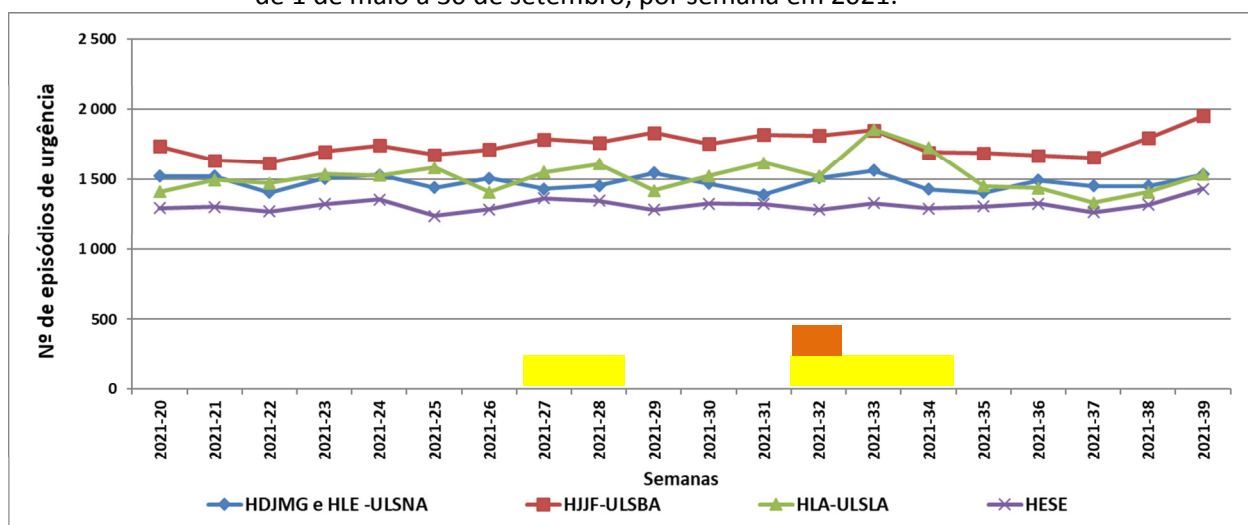
## 2.4.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e de internamentos diários em cada unidade hospitalar na ARS Alentejo.

Os episódios de urgência por unidade hospitalar da ARS Alentejo não apresentam oscilações acentuadas ao longo do período em análise (gráfico 9).

O número de episódios de urgência no verão de 2021, regista sempre valores muito abaixo dos registados nos anos de 2017 a 2019 e ligeiramente acima dos valores registados no ano de 2020, estando este facto relacionado com a diminuição da procura dos serviços de cuidados de saúde hospitalares devido à pandemia de COVID19 (gráfico 10).

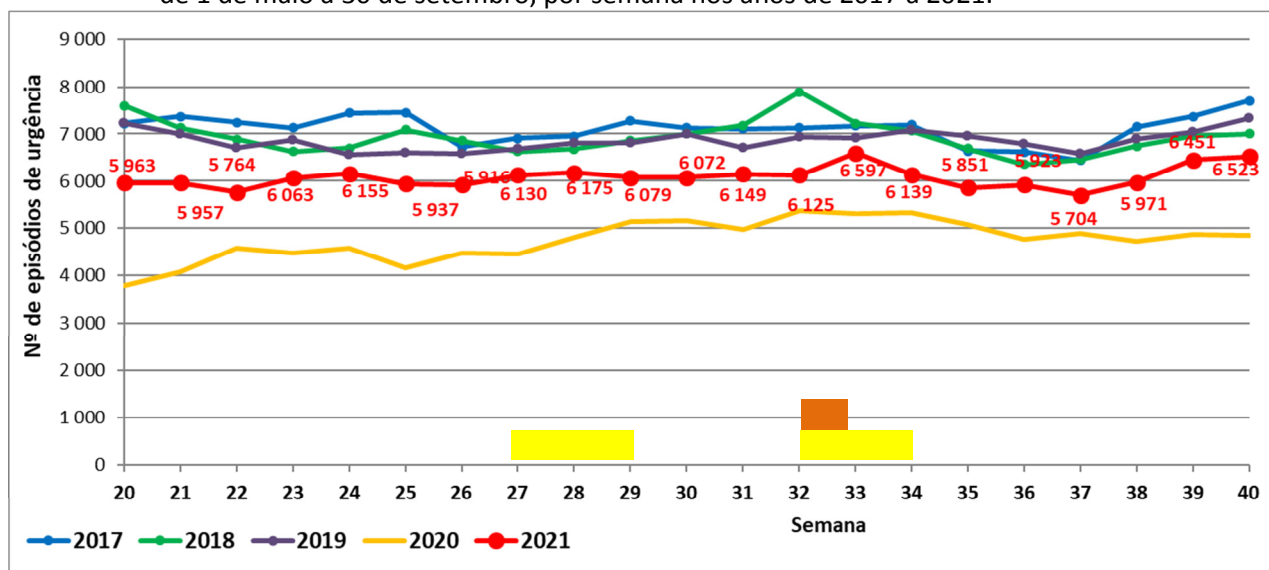
**Gráfico nº9** – Episódios de urgência por unidade hospitalar na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2021.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

**Gráfico nº10** – Episódios de urgência na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017 a 2021.



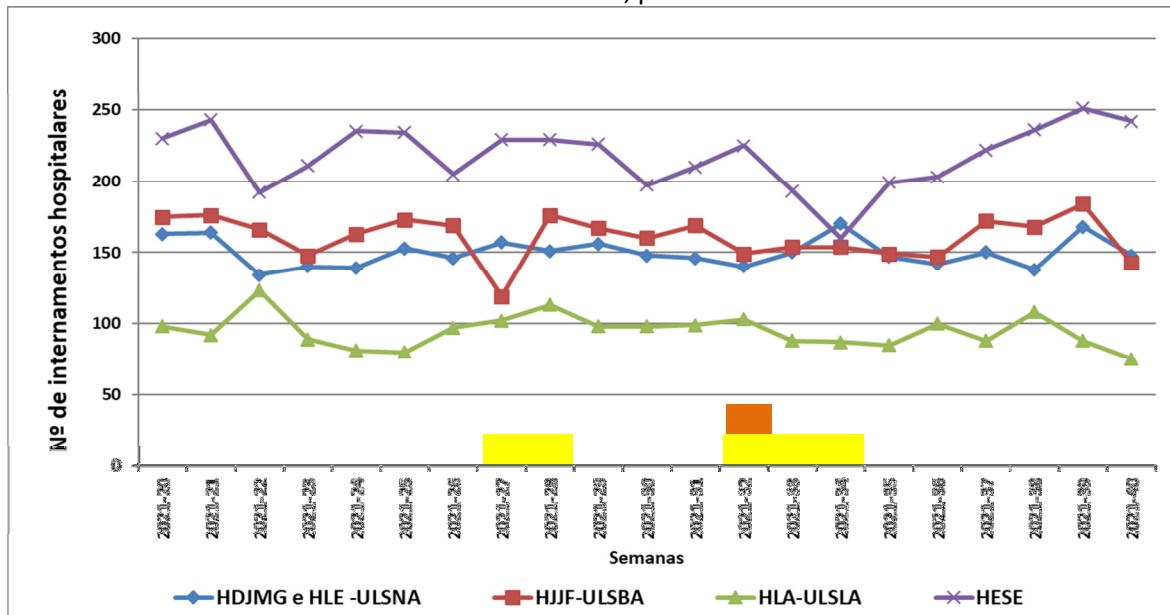
Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja



O número de internamentos hospitalares na região de saúde do Alentejo, no verão de 2021, apresentou valores similares aos anos transatos de 2017 a 2019, com exceção do ano 2020, ano em que se registou uma diminuição da procura dos serviços hospitalares devido à COVID19 (gráfico 12).

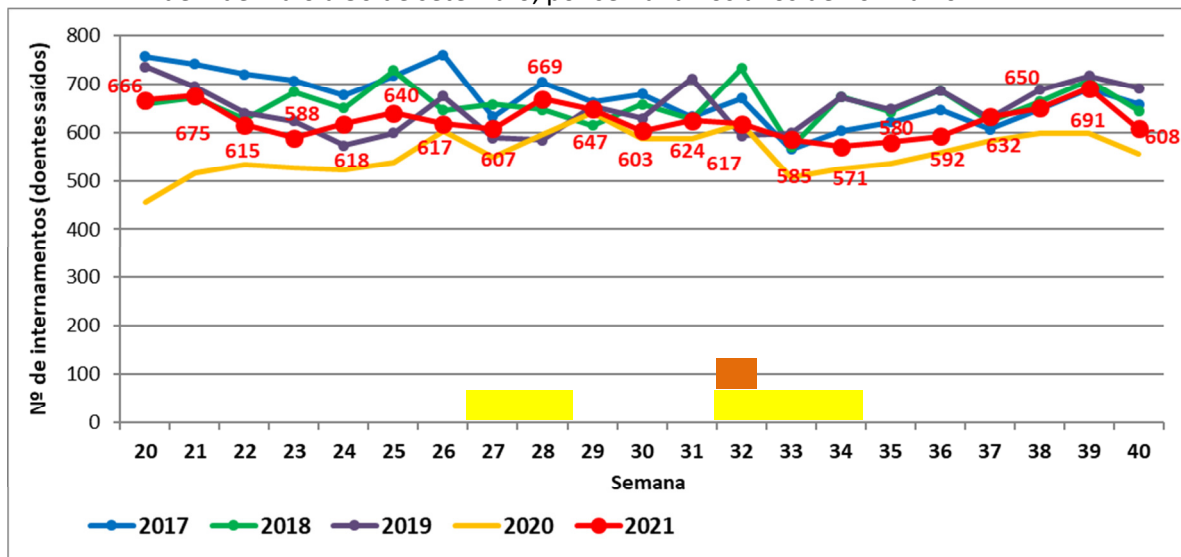
**Gráfico nº11 – Nº de Internamentos por unidade hospitalar na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana em 2021.**



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

**Gráfico nº12 – Nº de Internamentos na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2017 a 2021**



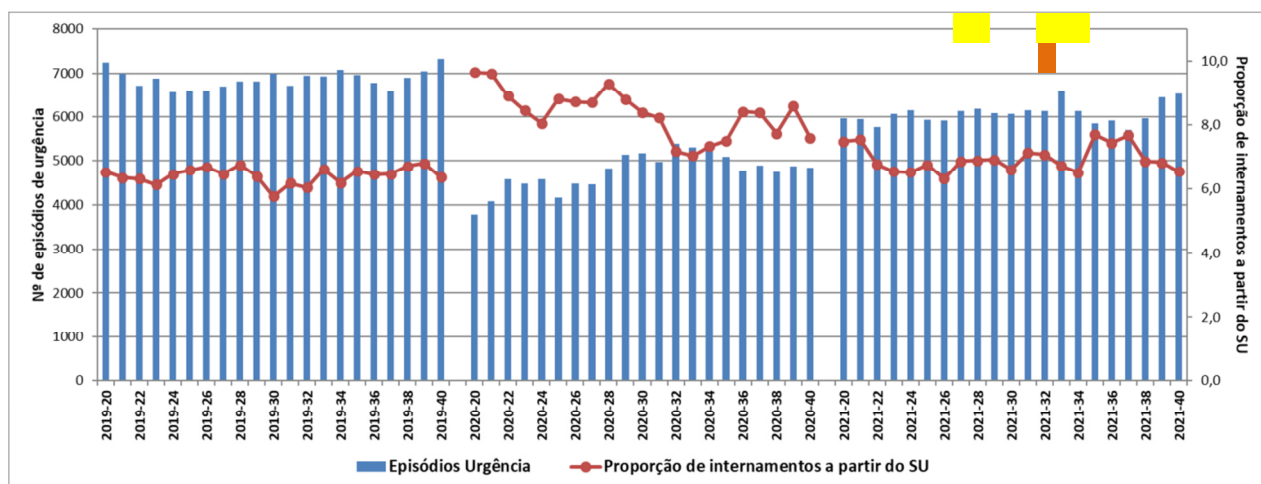
Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - Amarelo Laranja

O número de internamentos hospitalares que tiveram origem num episódio de urgência, está representado através do gráfico 13, no indicador da proporção de internamentos a partir do serviço de urgência na ARS Alentejo. Pode-se observar que a proporção de internamentos a partir do serviço de urgência varia entre os 6,3% e os 7,7%, estes valores em 2021 são

ligeiramente superiores aos do Verão de 2019, mas já registam uma procura de serviços de cuidados hospitalares mais normalizada face a 2020 onde a procura foi menor devido à pandemia por COVID19.

**Gráfico nº13** – Número de episódios de urgência e proporção de internamentos a partir do serviço de urgência na ARS Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro, por semana nos anos de 2019 a 2021.



Fonte: SIARS

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - ■ Amarelo ■ Laranja

### 3 IMPACTO

#### 3.1 ÍNDICE-ÍCARO

O Índice-ÍCARO diário é um dos critérios para a avaliação do risco. Este índice para “toda a população” e para “pessoas com mais de 75 anos”, apresentou ao longo do período do plano valores positivos, significando “efeito significativo sobre a mortalidade”.

A avaliação deste índice foi calculada entre 1 de maio e 30 de Setembro.

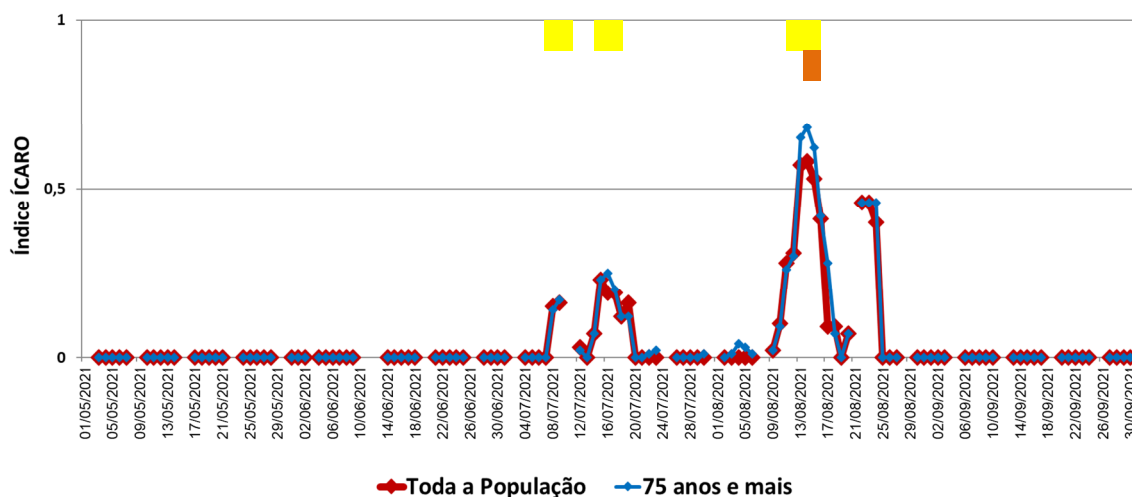
Os valores mais elevados do índice-ícaro na Região Alentejo encontram-se no quadro nº11.

**Quadro nº11** - Valores mais elevados do índice-ícaro ( $\geq 1$ ) na Região Alentejo, de 1 de maio a 30 de Setembro.

Dias	Toda a população	População com mais de 75 anos
15.07	0,23	0,23
16.07	0,19	0,25
17.07	0,19	0,20
13.08	0,57	0,65
14.08	0,58	0,68
15.08	0,53	0,62

Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA

**Gráfico nº14** – Índice-Alerta-ÍCARO diário e avisos de tempo quente, de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.



Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA

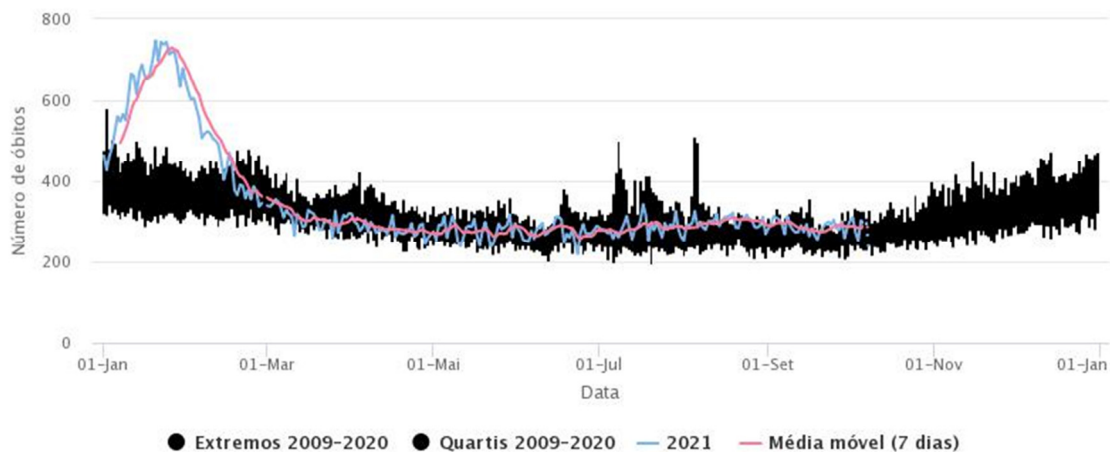
Nota: A emissão do boletim do Índice ÍCARO terminou em 30 de setembro de 2020

Legenda: Avisos para tempo quente/ IPMA - ■ Amarelo ■ Laranja

## 3.2 MORTALIDADE

Os gráficos 15 e 16 apresentam a mortalidade diária em Portugal e no Alentejo.

**Gráfico nº15**– Mortalidade diária em Portugal de 2009 a 2021.



Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

O gráfico nº17 apresenta a mortalidade diária na região de saúde Alentejo de 1 de maio a 30 de setembro de 2017 a 2021.

De acordo com informação do sistema eVM da DGS, o número de óbitos diário, no período de verão de 2021, mais elevado foi registado no dia 29 de junho com o valor de 31 óbitos.

O sistema VDM do INSA, indicou dois dias de excesso de mortalidade para a Região Alentejo, conforme indicado no quadro nº12.

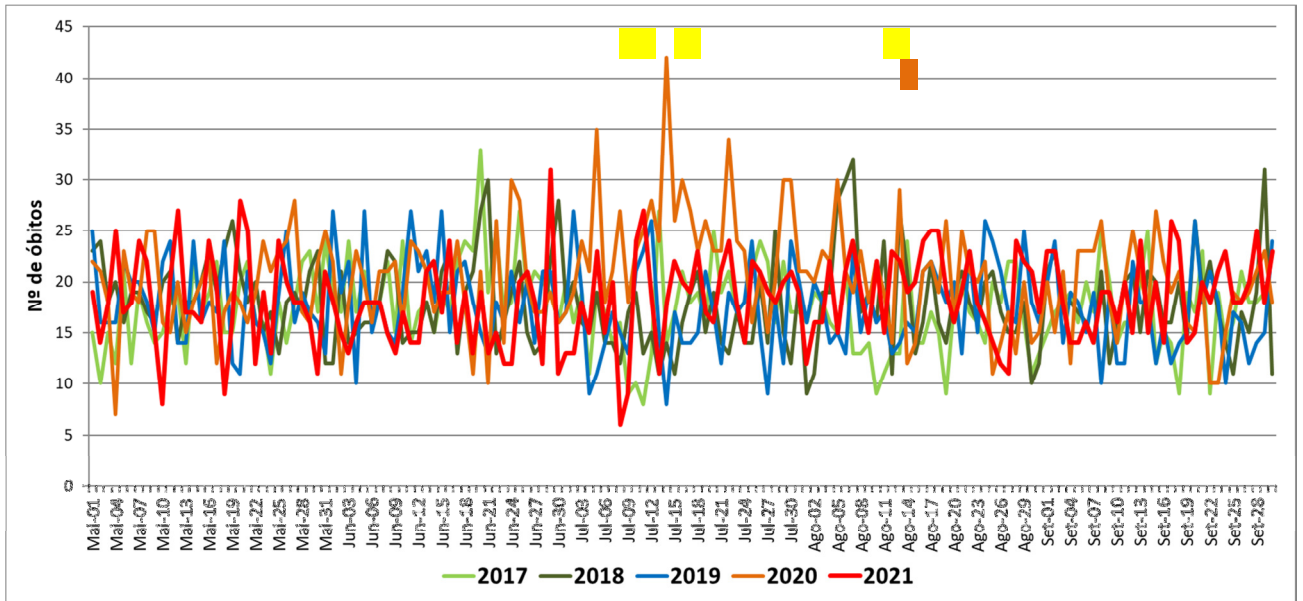
A diferença entre estas duas fontes de informação de mortalidade deve-se ao facto do sistema eVM (DGS) considerar a alocação de óbitos à região de saúde por residência dos falecidos e o VDM do INSA regista pelo sistema das conservatórias do registo civil informatizadas, por local do óbito.

**Quadro nº12** – Nº de óbitos diários mais elevados no verão de 2021 (acima do limiar definido pelo VDM do INSA)

Mês	Dias	Número de Óbitos
Junho	29	30
Julho	11	26

Fonte: VDM – Vigilância da Mortalidade Diária, INSA

**Gráfico nº17 – Mortalidade diária na região de saúde do Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro de 2017 a 2021.**

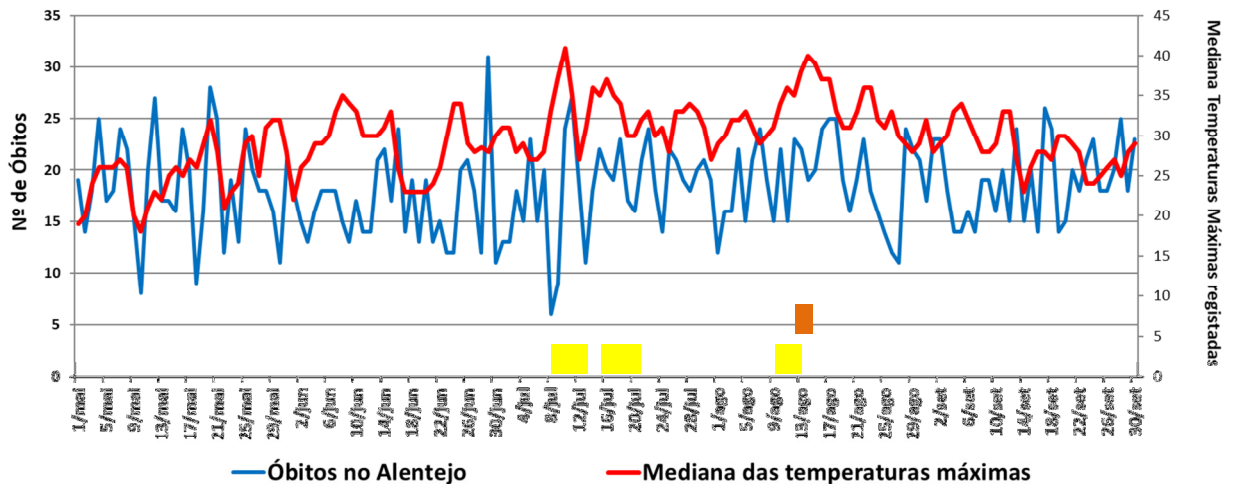


Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - ■ Amarelo ■ Laranja

O gráfico nº18 apresenta a mortalidade diária observada na região de saúde do Alentejo e a mediana das temperaturas máximas de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.

**Gráfico nº18 – Mortalidade e mediana das temperaturas máximas diárias na região de saúde do Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro 2021.**

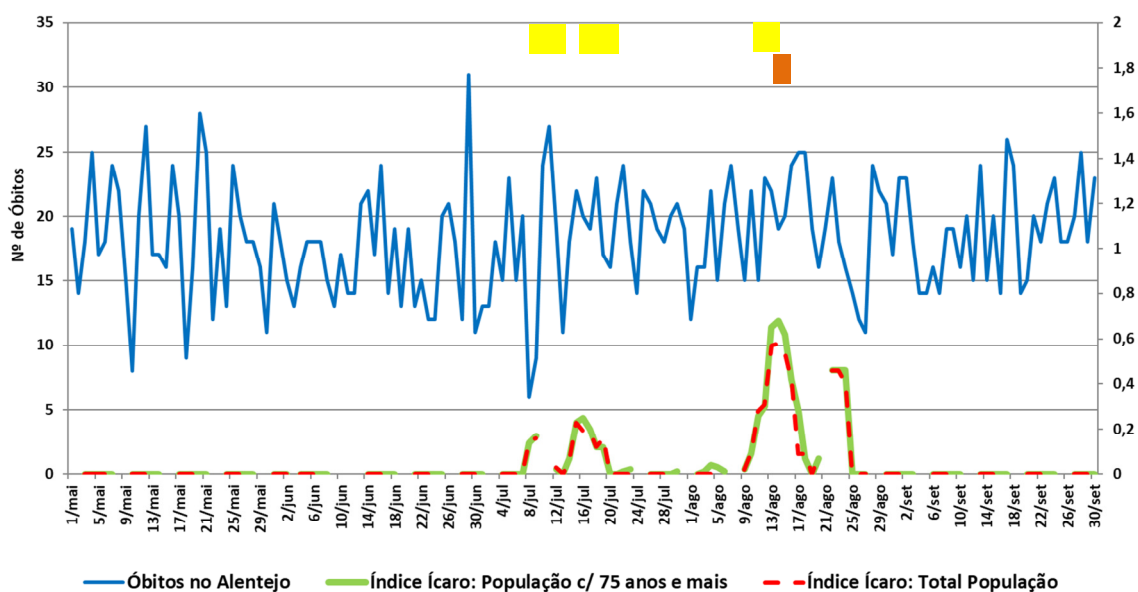


Fonte: VDM/ INSA e IPMA

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - ■ Amarelo ■ Laranja

O gráfico nº19 apresenta os valores da mortalidade diária observada na região de saúde do Alentejo e o Índice-ÍCARO diário de 1 de maio a 30 de setembro, uma vez que foi nesta data que foi terminada a missão do boletim diário. Este período de Verão o Índice-ÍCARO não chegou a atingir o valor 1, valor este que indica a repercussão de efeitos do calor na mortalidade e morbidade.

**Gráfico nº19 – Mortalidade e Índice Ícaro diário na região de saúde do Alentejo, de 1 de maio a 30 de setembro de 2021.**



Fonte: VDM, ÍCARO/ INSA

Nota: A emissão do boletim do Índice ÍCARO terminou em 30 de setembro de 2021

Legenda: Aviso para tempo quente/ IPMA - ■ Amarelo ■ Laranja

O quadro nº 13 apresenta a mortalidade no Alentejo, por ano, de 2015 a 2021. O número de óbitos no ano de 2021 é ligeiramente superior aos anos transatos de 2015 a 2019, com exceção do ano de 2020 (Pandemia COVID-19).

O quadro nº 14 apresenta a mortalidade no Alentejo, por mês, onde se pode verificar que os meses de setembro e agosto apresentaram um ligeiro acréscimo de óbitos com respetivamente +35 e +32 óbitos (comparação de 2021 com o valor médio de 2017 a 2020).

Se compararmos o número de óbitos de 1 de maio a 30 de setembro de 2021, com a média dos óbitos no período homólogo de 2017 a 2020 (2809), observa-se que houve um decréscimo de óbitos em 2021 de -16 óbitos (quadro 15).

**Quadro nº13 – Mortalidade na região de saúde do Alentejo, no período de Verão (1 maio a 30 de setembro) e no total do ano, nos anos de 2015 a 2021.**

Anos	Total de óbitos 1 de maio a 30 de setembro	Total de óbitos no ano
2015	2640	7394
2016	2785	7376
2017	2678	7143
2018	2740	7309
2019	2702	7355
2020	3117	7902
2021	2793	4979*

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

\* Óbitos de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2021 (ano ainda a decorrer)

**Quadro nº14** – Mortalidade na região de saúde do Alentejo no período de Verão, 1 maio a 30 de setembro, por mês nos anos de 2017 a 2021.

Meses	Verão 2017	Verão 2018	Verão 2019	Verão 2020	Verão 2021	<b>Excesso de óbitos em 2021</b> (Comparação com a média do nº óbitos de 2017 a 2020)
maio	529	588	553	605	571	2
junho	596	550	569	584	503	-72
julho	543	496	521	754	565	-14
agosto	491	566	559	603	587	32
setembro	519	540	500	571	567	35
<b>TOTAL</b>	<b>2678</b>	<b>2740</b>	<b>2702</b>	<b>3117</b>	<b>2793</b>	<b>-16</b>

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

**Quadro nº15** – Mortalidade na região de saúde do Alentejo no período de Verão, 1 maio a 30 de Setembro, de 2017 a 2021 e cálculo do excesso de óbitos.

	Nº Óbitos	<b>Excesso Óbitos</b> (Comparação 2017 vs 2021)	<b>Excesso Óbitos</b> (Comparação 2018 vs 2021)	<b>Excesso Óbitos</b> (Comparação 2019 vs 2021)	<b>Excesso Óbitos</b> (Comparação 2020 vs 2021)	<b>Excesso Óbitos</b> (Comparação média dos óbitos nos Verões de 2017 a 2020 com o Verão de 2021)
Verão 2017 (1 maio a 30 de setembro de 2017)	2678					
Verão 2018 (1 maio a 30 de setembro de 2018)	2740					
Verão 2019 (1 maio a 30 de setembro de 2019)	2702	<b>+115</b>	<b>+53</b>	<b>+91</b>	<b>-324</b>	<b>-16</b>
Verão 2020 (1 maio a 30 de setembro de 2020)	3117					
Verão 2021 (1 maio a 30 de setembro de 2021)	2793					

Fonte: DGS, eVM – Vigilância de Mortalidade

## 4 CONCLUSÃO

Avaliação de risco: diariamente foi recebida, consultada e analisada a informação para proceder à avaliação do risco e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras.

De acordo com as informações do IPMA nos boletins climatológicos mensais, no verão de 2021, em Portugal Continental, ocorreu 1 onda de calor, com a duração entre 6 e 9 dias em alguns locais do Alentejo, entre os dias 13 e 15 de agosto. O maior valor da temperatura máxima do ar registada foi de 44.3°C em Reguengos de Monsaraz, no dia 14 de agosto.

Por área de intervenção, os dias que registaram temperatura máxima mais elevada foram:

- ULSNA: dia 14.08 com 39°C (estação meteorológica de Portalegre);
- ACeS AC: dia 14.08 com 43°C (est. meteorológica de Évora);
- ULSBA: dia 15.08 com 41°C (est. meteorológica de Beja);
- ULSLA:
  - Alcácer do Sal dia 10.07 com 43°C (est. meteorológica da Barrosinha);
  - Sines dia 14.08 com 31°C (est. meteorológica de Monte Chãos).

Quanto à temperatura mínima, o valor mais elevado registado foi de 30°C, na estação meteorológica de Portalegre, no dia 14.08, área de intervenção da ULSNA.

O IPMA emitiu, para a área de intervenção da ARSA, 18 avisos por tempo quente, sendo 16 avisos Amarelo e 3 avisos Laranja.

A APA emitiu ao longo do período do plano 9 informações sobre *“previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”*.

A monitorização efetuada pela CCDRA sobre os níveis de ozono, não revelou ultrapassagem do limiar de concentração do nível de ozono (180mg/m<sup>3</sup>) na região.

O CDOS de Évora informou sobre a ocorrência de 4 incêndios, na sua área de intervenção, com duração superior a 2 horas.

O VDM (INSA) informou que o número de óbitos por todas as causas registados na Região Alentejo, apresentou um excesso nos dias 29 de Junho e 11 de Julho, no total de 2 dias durante a época.

Foram enviadas 15 informações por ULS/ ACeS AC no total, de 1 de maio a 30 de setembro, sempre que houve alteração de pelo menos um dos critérios de avaliação, sendo 14 por tempo quente (uma delas inclui também VDM) e 1 por excesso de óbitos na região.

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações recebidas do Ministro da Saúde, da DGS, e-mails da Diretora-Geral e Sub-Diretor-Geral da Saúde, da ARS Alentejo e da Delegada de Saúde Regional, aos Delegados de Saúde Coordenadores (DSC), aos Presidentes dos CA das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ao GOR e ECRCCI e às entidades parceiras do plano.



A Delegada de Saúde Regional reforçou as recomendações à população e aos grupos da população mais vulnerável na página da *internet* da ARS Alentejo e meios de comunicação social da Região sempre que se justificou.

Nos Cuidados de Saúde Primários, do total das consultas e das consultas não programadas, a semana 24 de 2021 (14 a 20 de junho), foi a que registou o maior número de consultas no período de verão, na ARS Alentejo.

Nos Cuidados de Saúde Hospitalares, o número de episódios de urgência no verão de 2021, regista valores muito abaixo dos registados nos anos de 2017 a 2019 e ligeiramente acima dos valores registados no ano de 2020, estando este facto relacionado com a diminuição da procura dos serviços de cuidados de saúde hospitalares devido à pandemia de COVID19.

Quanto ao impacto direto do calor na saúde o ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências.

ANEXOS

**ANEXO I - INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
<b>Condições Meteorológicas</b>				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
<b>Procura Serviços de Saúde SNS</b>				
<b>Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)</b>				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
<b>Consultas em Urgência Hospitalar (UH)</b>				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
<b>Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*</b>				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

\*Dependendo de informação recebida da DGS

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
<b>SNS 24*</b>				
Nº total de atendimentos SNS 24	SNS 24/DGS	X		
<b>Emergência Médica – INEM*</b>				
Nº total de ocorrências	INEM	X		
Nº total de acionamentos		X		
<b>Incidência da Síndrome Gripal</b>				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
<b>Mortalidade</b>				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
<b>Vacinação Contra a Gripe</b>				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas e registadas	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no “Vacinas”				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
<b>Informação Complementar</b>				
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acesso a plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)		X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
<b>Resposta das Unidades de Saúde</b>				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		
Nº de Relatórios/ Boletins semanais elaborados	DGS/ARS	X		

\*Dependendo de informação recebida da DGS

ANEXO II - INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS









**SAÚDE SAZONAL**  
 Administração Regional de Saúde do Alentejo  
 Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2020

Data:

ULSNA  ULSBA  ULSLA  ACeS AC

**INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS**

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho
	Temperatura Mínima (> 24°C)	
	<b>PREVISÃO:</b> 1. Próximos dias frios/ quentes 2. Subida brusca da Temperatura máxima 3. Descida brusca da Temperatura mínima 4. Onda de Calor/ Onda de Frio	1. <input type="checkbox"/> 2. <input type="checkbox"/> 3. <input type="checkbox"/> 4. <input type="checkbox"/>
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Índice-Ícaro (regional)	População Geral:                      75 ou mais anos: Nulo       Não Significativo Significativo
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes	.....

Informações: [saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt)

Consulte: <http://www.dgs.pt> ou <http://www.arsalentejo.min-saude.pt>

**Legenda:**

**IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:**

- **Verde** Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- **Amarelo** Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- **Laranja** Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- **Vermelho** Situação meteorológica de risco extremo.

**INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:**

Nº de óbitos diários por todas as causas.

**Índice-Ícaro:**

**Verde:** Efeito nulo sobre a mortalidade

**Amarelo:** Efeito sobre a mortalidade não significativo

**Vermelho:** Efeito sobre a mortalidade significativo